

PSICOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

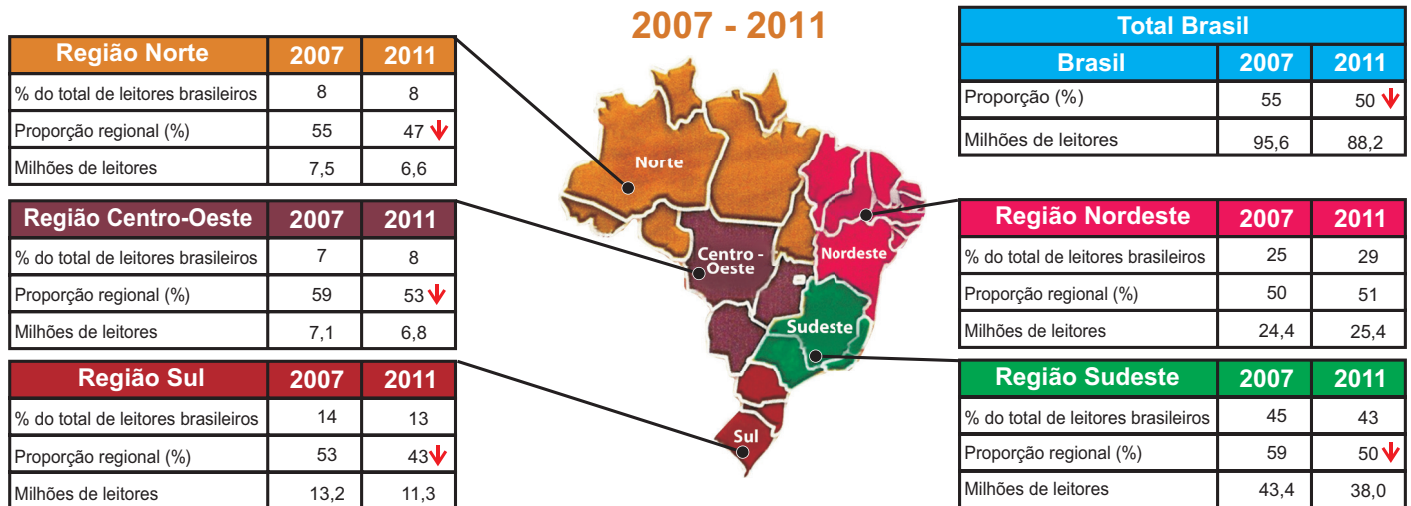
Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região



Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A** metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B** o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C** o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D** o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E** a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o conseqüente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. *O país distorcido*. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron collider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. *O Estado de S. Paulo*, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07 //

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>. Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08 //

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm alta importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

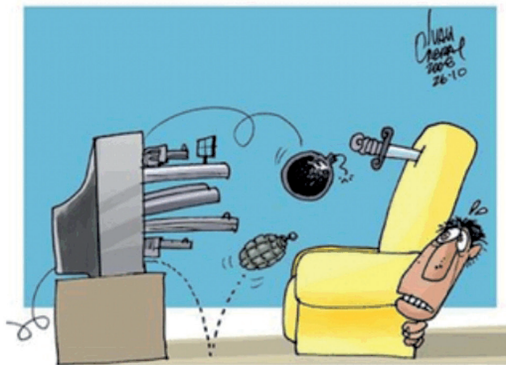
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



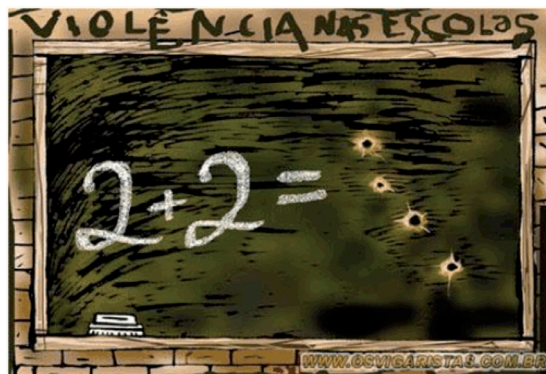
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- a) tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- b) causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- c) proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09 //

O processo de consolidação da Psicologia como ciência autônoma no Brasil já estava em pleno desenvolvimento na segunda metade do século XX. Com a aprovação da Lei nº. 4.119, de 27 de agosto de 1962, foi reconhecida e regulamentada como profissão e área de conhecimento, o que possibilitou a criação de cursos acadêmicos regulares.

ANTUNES, M.A.M. A psicologia no Brasil no século XX. In: MASSIMI, M.; GUEDES, M. C.(orgs). *História da psicologia no Brasil*: novos estudos. São Paulo: Educ/Cortez, 2004 (adaptado).

O período que antecede o marco histórico mencionado no texto caracterizou-se por

- I. intensa produção na área de Psicologia, ampliada e diversificada em suas abordagens e seus campos de atuação.
- II. farta produção de ideias nas áreas da Medicina e da Educação, desencadeada pela busca de conhecimentos desenvolvidos em outros países.
- III. práticas psicológicas desenvolvidas por médicos, sobretudo por psiquiatras, assim como por graduados em Filosofia e Pedagogia, que se especializavam em cursos de extensão e de pós-graduação na área de Psicologia.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 10 //

A segunda metade do século XIX foi caracterizada pela utilização dos métodos das ciências naturais em pesquisas de fenômenos mentais. Técnicas foram elaboradas, livros foram escritos e aparelhagens, desenvolvidas. Alguns filósofos enfatizavam a importância dos sentidos, enquanto cientistas buscavam descrever seu funcionamento. Entretanto, faltava quem propusesse unir, sintetizar essas duas posições e, assim, constituir o marco do começo do reconhecimento da Psicologia como uma ciência, à luz do paradigma científico do período.

SCHULTZ D.; SCHULTZ, S. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cengage Learning, 2009 (adaptado).

A partir da descrição acima, avalie as afirmações seguintes.

- I. A Psicofísica, desenvolvida sobretudo por Fechner, foi responsável por apresentar a síntese mencionada no texto e, assim, contribuiu para o reconhecimento da Psicologia como ciência.
- II. O estudo da experiência consciente realizado por Wilhelm Wundt no laboratório de Leipzig atendeu ao *Zeitgeist* do período e marcou o efetivo ingresso da Psicologia no campo das ciências.
- III. As alterações efetuadas por Titchener no sistema teórico *wundtiano* foram responsáveis pelo atendimento pleno das exigências acadêmicas e culturais da época.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 11

O texto a seguir discute as implicações práticas provenientes de um estudo de meta-análise da validade das variáveis do Rorschach.

O objetivo principal do nosso estudo foi avaliar se um método de avaliação baseado em *performance* poderia complementar métodos introspectivos (inventários) comumente usados na prática clínica. Nossos achados apoiam essa hipótese, pois os dados sugerem que seus escores mais válidos propiciam validade incremental sobre métodos de autorrelato (...). Discrepâncias *intramétodos* de avaliação devem ser mais preocupantes e motivadoras de investigações subsequentes do que discrepâncias *entremétodos*, já que estas últimas podem levar à ampliação do entendimento das pessoas. Concordâncias *intramétodos* não devem ser interpretadas como evidências de validade convergente, mas, sim, como evidências de fidedignidade/precisão (isto é, consistência de informações em formas alternativas em um contexto de método único). Além disso, se a confiança que um clínico tem em seus julgamentos é unicamente baseada na congruência de informações obtidas pelo mesmo método ou por métodos muito semelhantes (por exemplo, autorrelato, por meio de questionários e entrevistas, ou duas respostas separadas do Rorschach), ele corre risco de ter suas decisões baseadas em variância de erro associada à especificidade do método.

MIHURA, J. L.; MEYER, G. J.; DUMITRASCU, N.; BOMBEL, G. The Validity of Individual Rorschach Variables: Systematic Reviews and Meta-Analyses of the Comprehensive System. *Psychological Bulletin*. Publicação on-line doi: 10.1037/a0029406, 27/8/2012 (adaptado).

O texto discute conceitos da psicometria e suas implicações na validade ao serem usados diferentes tipos de métodos de avaliação (autorrelato, testes de *performance/projetivos*). Os autores argumentam que

- A correlações entre testes do mesmo tipo que medem construtos relacionados deveriam ser interpretadas como evidências de validade convergente e aconselham a inclusão de um método projetivo na bateria de testes.
- B correlações entre testes de tipos diferentes que medem construtos similares deveriam ser interpretadas como evidências de validade convergente e aconselham o uso de, pelo menos, uma entrevista em qualquer avaliação.
- C correlações baixas entre testes cujos métodos sejam distintos são evidências negativas de validade, e correlações altas entre testes de tipos similares são evidências de validade convergente.
- D correlações entre testes do mesmo tipo que medem construtos semelhantes deveriam ser interpretadas como evidências de precisão teste-reteste e aconselham o uso de testes similares (do mesmo tipo de método), para serem obtidos índices de congruência entre os resultados.
- E correlações entre testes do mesmo tipo que medem construtos semelhantes deveriam ser interpretadas como evidências de precisão, e não de validade, e desaconselham o uso de um só tipo de método de avaliação, como, por exemplo, o de entrevistas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

Os pais e professores de Paulinho, que tem 6 anos e 3 meses de idade, gostariam de saber mais sobre seu desenvolvimento cognitivo. A professora diz que Paulinho parece ter dificuldades em se comunicar com as crianças de sua classe. Ele foi avaliado por meio de uma bateria de testes cognitivos. Os resultados dessa avaliação foram comparados aos do grupo normativo de crianças da mesma faixa etária. Os resultados da avaliação de Paulinho são apresentados na tabela a seguir.

Subtestes	Fatores cognitivos	Tarefa	Resultado Padronizado	Percentil
Vocabulário pictórico	Inteligência cristalizada (Gc)	Nomear objetos apresentados em figuras	84	14
Memória de palavras	Memória de curto prazo (Gsm)	Repetir sequências de palavras	92	30
Raciocínio	Inteligência fluida (Gf)	Resolver analogias com figuras geométricas	112	79
Relações espaciais	Processamento visual (Gv)	Identificar partes que, se combinadas, formam uma figura	119	90
Consciência fonológica	Processamento auditivo (Ga)	Identificar fonemas iniciais, centrais e finais de palavras	81	10
Cancelamento	Velocidade de processamento (Gs)	Identificar figuras repetidas em uma sequência	98	45
Resultado global	Inteligência geral	Soma dos resultados em todos os subtestes	98	45

Fatores cognitivos: nomenclatura do modelo de Cattell-Horn-Carroll (CHC); *Resultado padronizado:* escala com média 100 e desvio-padrão 15; *Percentil:* em escala de 1 a 99 indicando a posição relativa da nota em relação à do grupo normativo.

Considerando os resultados apresentados acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em parte dos testes que requerem habilidades visuais, verifica-se que Paulinho tem desempenho acima do esperado para crianças de sua idade. Por exemplo, em tarefas que envolvem processamento visual, ele chega a ter desempenho classificado entre as 10% melhores notas obtidas por crianças da mesma faixa etária.
- II. Paulinho apresenta desempenhos muito baixos, em relação a crianças de sua idade, em tarefas de processamento auditivo e conhecimento de palavras. Isso poderá ajudar a compreender melhor as dificuldades de comunicação relatadas. Esses resultados alertam para possíveis dificuldades na aquisição de leitura e escrita.
- III. Considerando a capacidade global (combinando-se todos os subtestes), Paulinho tem desempenho superior à média, entre os 2% de notas mais altas. Esse resultado elimina a hipótese de explicações cognitivas para as dificuldades de comunicação relatadas pela professora.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 13

Há múltiplas tipologias utilizadas para diferenciar os tipos de pesquisa, considerando a natureza dos problemas investigados e das relações entre os fenômenos, as estratégias metodológicas utilizadas, a natureza dos dados coletados e analisados, entre outras dimensões diferenciadoras. Uma das tipologias usuais discrimina os estudos em: **exploratórios, descritivos, correlacionais** e **explicativos**. Ao se diferenciarem tais tipos, não há uma atribuição de valor nem uma hierarquia de qualidade das pesquisas. Cada tipo atende a objetivos específicos postos pelo pesquisador e que se apoiam na natureza da sua questão de estudo e no acúmulo de conhecimento já consolidado sobre ela.

A seguir são descritos de forma bem sintética quatro estudos sobre temáticas de interesse da Psicologia.

Estudo 1

Buscando analisar os efeitos possíveis dos conteúdos antissociais veiculados pela televisão no comportamento agressivo de crianças entre 5 e 10 anos de idade, foram compostos dois grupos que assistiram a programas com diferentes conteúdos (um antissocial e outro pró-social). Os grupos foram compostos aleatoriamente, sendo equiparados quanto a gênero e faixa etária. Antes e após assistirem aos programas, as crianças foram observadas em seus ambientes naturais (escola e casa), tendo-se registrado a frequência e os tipos de comportamentos agressivos. As comparações permitidas pela pesquisa possibilitaram avaliar a influência da televisão, além de outros fatores contextuais (família, escola) que também impactavam os comportamentos agressivos.

Estudo 2

Buscando-se identificar as diferenças entre homens e mulheres na suscetibilidade a infecções por DSTs, verificou-se na comparação entre os percentuais de homens infectados por mulheres e de mulheres infectadas por homens, depois de uma única penetração, sem proteção, com parceiro infectado, que mulheres apresentam risco muito maior que homens em quatro das seis DSTs (clamídia, gonorréia, hepatite B e sífilis). Em se tratando do papiloma genital e do herpes genital, a percentagem estimada de infectados não se diferencia entre homens e mulheres.

Estudo 3

Buscando analisar possíveis fatores associados ao desempenho de estudantes universitários, um pesquisador aplicou um questionário, que continha várias escalas validadas, a uma amostra ampla e representativa de alunos de diferentes cursos de uma universidade de grande porte. Foram avaliados, entre outros aspectos, a satisfação com a qualidade do ensino, a integração social com os colegas, a satisfação com a escolha profissional, o investimento relativo a horas dedicadas ao estudo semanalmente, além de variáveis socioeconômicas e demográficas. Os resultados permitiram identificar que maiores níveis de satisfação com a escolha profissional associavam-se mais fortemente com maior investimento do aluno no curso e com desempenhos superiores, relativos a notas obtidas nas disciplinas cursadas.

Estudo 4

Buscando compreender crenças e significados relacionados a cuidados com a saúde de um grupo de habitantes de uma comunidade bastante isolada geograficamente de centro urbano, pesquisadores fizeram várias visitas ao local e, à medida que se aproximaram dos moradores, puderam conversar sobre o cotidiano, ouvir histórias sobre o passado da comunidade, observar interações, rotinas de trabalho, comemorações festivas e práticas de cuidado com a saúde, tendo sido gerada quantidade razoável de informações sobre padrões culturais dominantes no grupo. Tais informações forneceram base para hipóteses iniciais de como as práticas de cuidado com a saúde eram elementos constituintes de padrões culturais bem distintos dos que se observam nas grandes cidades do país.

Na sequência em que foram apresentadas, as descrições correspondem aos estudos

- A** explicativo, correlacional, descritivo e exploratório.
- B** exploratório, descritivo, explicativo e correlacional.
- C** descritivo, correlacional, exploratório e explicativo.
- D** explicativo, descritivo, correlacional e exploratório.
- E** descritivo, exploratório, correlacional e explicativo.

QUESTÃO 14 //

Henry (19 anos de idade) terminou seu trabalho na cozinha e foi para o convés. Havia um velho marinheiro sentado em uma escotilha, trançando um longo cabo. Cada um de seus dedos parecia uma inteligência ágil enquanto trabalhava, pois seu dono não os olhava. Em vez de olhá-los, tinha os olhinhos azuis fixos, ao estilo dos marinheiros, cravados além dos confins da costa.

— Então, queres conhecer o segredo das cordas? disse-lhe, sem afastar o olhar do horizonte. — Pois só tens que prestar atenção. Faço há tanto tempo que minha velha cabeça se esqueceu de como se faz; só meus dedos se lembram. Se penso no que estou fazendo, me confundo.

STEIBECK, J. A taça de ouro. In: POZO, J. I. **Aprendizes e mestres**. Porto Alegre: ArtMed, 2002, p. 227 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Depreende-se da fala do velho marinheiro, apresentado no último parágrafo do texto, que a aprendizagem motora se diferencia do conhecimento verbal, pois implica saber fazer algo, sem, necessariamente, saber dizer o que faz.

PORQUE

- II. A memória estrutura-se em distintos sistemas: processual, episódico e semântico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 15** //

Kantowitz, Roediger III e Elmes (2006) afirmam que: “se uma teoria precisa de uma proposição distinta para cada resultado que deve explicar, evidentemente ela não permitiu praticidade. As teorias ganham solidez quando podem explicar muitos resultados com poucos conceitos explicativos. Portanto, se duas teorias possuem o mesmo número de conceitos, a que puder explicar mais resultados é uma teoria melhor. Se duas teorias podem explicar o mesmo número de resultados, a com menor número de conceitos explicativos é a preferida”.

KANTOWITZ, B.H.; ROEDIGER III, H.L.; ELMES, D.G. **Psicologia experimental: Psicologia para compreender a pesquisa em psicologia**. (R. Galman, trad.). São Paulo: Thomson Learning, 2006, p. 14.

O critério explicativo descrito acima é denominado

- A** pragmatismo.
- B** testabilidade.
- C** refutabilidade.
- D** parcimônia.
- E** precisão.

QUESTÃO 16 //

Esquecemos da maior parte das informações que chegam até nós, e várias teorias já foram propostas para esclarecer por que isso acontece. Entre elas, as mais conhecidas são a teoria da interferência e a teoria da deterioração. A interferência ocorre quando informações concorrentes fazem com que esqueçamos de algo, e a deterioração acontece quando a simples passagem do tempo faz com que esqueçamos.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 (adaptado).

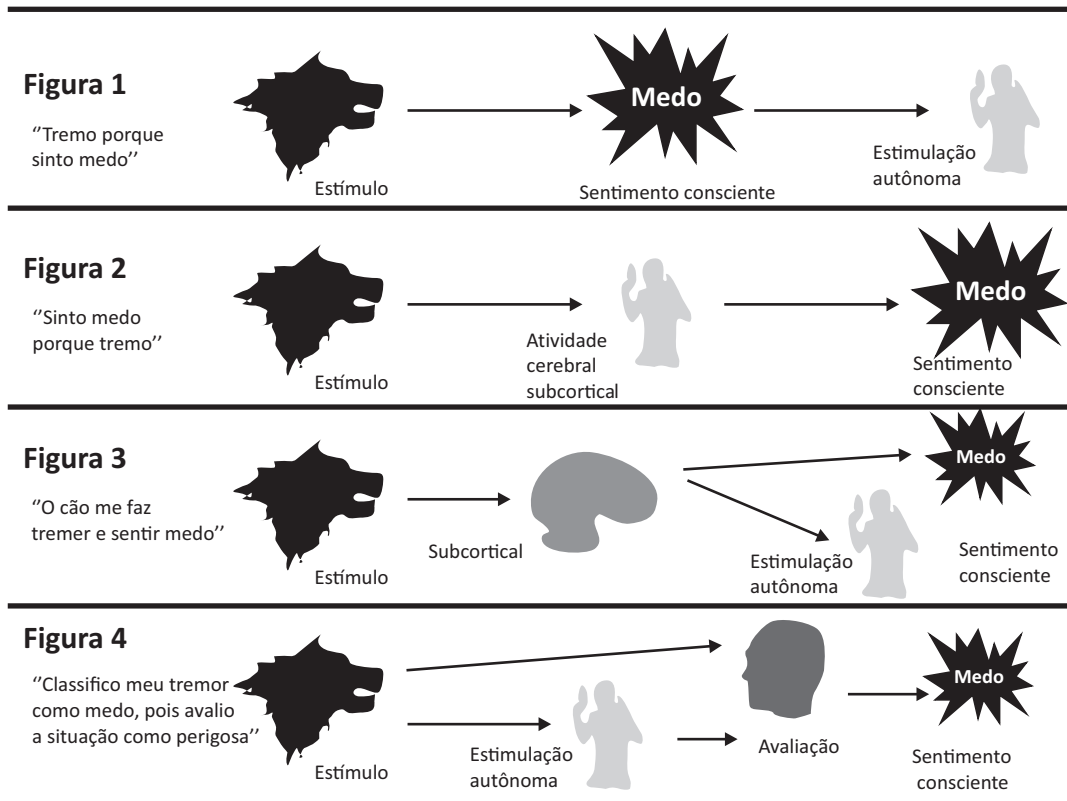
Tendo como base os processos de esquecimento e a teoria da interferência, é correto concluir que

- A** a interferência retroativa decorre da passagem do tempo, que faz com que nos esqueçamos de algo.
- B** o efeito da recenticidade ocorre quando nos recordamos melhor de itens do final de uma lista.
- C** a interferência proativa ocorre quando nos recordamos melhor de itens do início de uma lista.
- D** o efeito da primazia ocorre após termos aprendido algo, mas antes que tenhamos que recordá-lo.
- E** o decaimento ocorre quando o material que interfere está antes e não depois da aprendizagem do conteúdo a ser lembrado.



QUESTÃO 17

Em relação ao estudo das emoções, há vários modelos teóricos conflitantes. Os modelos teóricos científicos se distanciam da forma como o senso comum entende as relações entre eventos, as emoções e as reações das pessoas. Observe as figuras abaixo, que sintetizam a ideia central de quatro modelos explicativos da emoção.



WEITEN, W. *Introdução à Psicologia: Temas e Variações*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002, p. 299.

Considerando os modelos explicativos da emoção apresentados acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A figura 1 corresponde à proposta de James-Lange, segundo a qual a experiência consciente de emoção resulta da percepção que se tem da estimulação autônoma, o que inverte a lógica cotidiana de que é o sentimento que provoca a estimulação autônoma.
- II. É congruente o modelo explicativo da figura 2 com a seguinte proposição: Você tremer diante de um animal ameaçador porque tem medo, ou seja, o sentimento é a causa da estimulação autônoma.
- III. A figura 3 representa o modelo teórico de Cannon-Bard, segundo o qual a emoção ocorre quando o tálamo envia sinais, ao mesmo tempo, para o sistema nervoso autônomo e para o córtex cerebral, o que produz simultaneamente a experiência da emoção e as alterações corporais.
- IV. A figura 4 representa a teoria dos dois fatores de Shachter, segundo a qual a experiência da emoção depende da estimulação autônoma e da interpretação cognitiva dessa estimulação.
- V. É coerente com a teoria expressa na figura 4 a seguinte proposição: Sente-se medo porque as sugestões situacionais (animal ameaçador, por exemplo) sugerem que seja essa a razão de alguém estar tremendo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.



QUESTÃO 18 //

Acerca da investigação e da compreensão das relações de apego estabelecidas entre pais e bebê, verifica-se que

- A** a perspectiva mais aceita até hoje, desde os estudos de John Bowlby sobre o tema, prioriza o desenvolvimento unidirecional das relações de apego e o papel central que as atitudes dos pais exercem nessas relações.
- B** a proximidade física e emocional entre a mãe e o bebê, conforme proposto nos estudos de Bowlby, influenciados pela Etologia e Psicanálise, tem como origem evolucionária a sobrevivência do bebê e sua futura adaptação às demandas do ambiente.
- C** o vínculo de apego estabelecido inicialmente entre o bebê e a figura materna funciona, como propõe Bowlby e Ainsworth, de maneira singular, pouco vinculada às relações sociais estabelecidas pela criança ao longo de sua vida.
- D** o “procedimento da situação estranha”, como ficou conhecido o procedimento que muitos estudos empíricos sobre o apego utilizaram, permitiu que os pesquisadores concluíssem que não há como identificar padrões de apego que possam classificar as relações entre mãe e bebê.
- E** os estudos empíricos, de acordo com perspectivas mais recentes na investigação do apego, são pouco relevantes, e se enfatiza o comportamento da mãe como primordial para favorecer o desenvolvimento de um estilo de apego seguro do bebê.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 19** //

Em *O preço da perfeição*, Ellen (Crystal Bernard), corredora de longas distâncias, descobre uma ótima maneira de comer à vontade e não engordar nada: vomitar. Ótima, obviamente, se não considerarmos sua saúde física e mental. Quando seu treinador sugere que ela perca quatro quilos para melhorar seu desempenho, ela intensifica a prática de provocar o vômito após as refeições, o que já fazia desde a infância.

LANDEIRA-FERNANDEZ, J.; CHENIAUX, E. *Cinema e loucura*: conhecendo os transtornos mentais através dos filmes. Porto Alegre: Artmed, 2010.

A respeito do quadro descrito acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Trata-se de um quadro de anorexia nervosa.
- II. É considerado um transtorno, e não uma doença, pois sua etiopatogenia ainda é desconhecida.
- III. Após um episódio de hiperfagia, seria esperado que Ellen fosse acometida por sentimentos de vergonha e culpa.
- IV. Para o DSM-IV, a manutenção do peso normal representa um dos aspectos básicos da diferenciação entre os diagnósticos de anorexia nervosa e bulimia nervosa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 20 //

O movimento denominado **Psicologia Positiva** teve início em 1998, quando o psicólogo Martin Seligman assumiu a presidência da American Psychological Association (APA). Segundo ele, a ciência psicológica vinha negligenciando o estudo dos aspectos virtuosos da natureza humana, o que poderia ser confirmado por uma simples pesquisa no banco de dados da PsycInfo. Ao se utilizar a palavra-chave “depressão”, são encontrados 110 382 artigos entre os anos de 1970 e 2006; ao passo que, na busca com a palavra-chave “felicidade”, são encontrados apenas 4 711 artigos publicados no mesmo período.

A negligência ao estudo dos aspectos positivos e virtuosos dos seres humanos pela Ciência Psicológica, de acordo com Seligman (2002), baseou-se, historicamente, no pensamento dominante na Psicologia, direcionado ao estudo dos aspectos “anormais”. Parece que o fator mais intrigante no estudo do comportamento humano não era representado pela média da população, mas pelo improvável e pelo diferente.

PALUDO S. S. & KOELLER, S.H. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. *Paideia*, v. 17, n. 36, p. 9-20, 2007 (adaptado).

Avalie as seguintes afirmações acerca da Psicologia Positiva, movimento mencionado no texto acima.

- I. O foco em aspectos positivos do desenvolvimento humano já era presente nos trabalhos de teóricos humanistas, tais como Maslow e Rogers.
- II. A ênfase em contribuir para o fortalecimento de dimensões saudáveis e positivas das pessoas leva esse movimento da Psicologia a afastar-se de métodos científicos rigorosos em suas investigações e teorizações.
- III. Esse movimento buscou modificar o foco dos estudos da Psicologia, que deixaria de atuar na reparação do que está errado ou ruim, para (re)construir qualidades positivas, fortalecendo-se, assim, o que existe de mais saudável nos indivíduos.
- IV. Um dos desafios atuais da Psicologia Positiva é a operacionalização de instrumentos para avaliar e classificar as virtudes e as forças pessoais.
- V. A Psicologia Positiva reconhece que a ênfase atribuída, nos últimos 50 anos, às patologias ou àquilo que é desviante trouxe importantes contribuições científicas para a Psicologia e para a capacidade de intervenção em tais problemas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

QUESTÃO 21 //

Os processos psicossociais de caráter cognitivo e emocional influenciam as relações sociais e, por sua vez, são influenciados por circunstâncias sociais. São objeto de estudo da Psicologia e de outras ciências sociais e buscam explicar comportamento humano e fenômenos sociais complexos. São processos que têm uma função fundamental, tanto na manutenção como na transformação das condições de vida e constituem importante eixo do trabalho comunitário.

MONTERO, M. *Introducción a la psicología comunitaria: desarrollo, conceptos y procesos*. Buenos Aires: Paidós, (2004).

Considerando a importância dos processos psicossociais no trabalho do psicólogo, avalie as afirmações abaixo.

- I. Indivíduos e relações por eles mediadas são afetados pelos processos psicossociais e são objeto de estudo e intervenção do psicólogo.
- II. A realidade cotidiana organiza-se por meio de processos psicossociais de naturalização e familiarização, que se configuram como objeto de estudo da Sociologia.
- III. Hábitos são comportamentos estruturados, estáveis e não assumidos conscientemente, podendo, portanto, relacionar-se a distúrbios psicológicos.
- IV. Os processos psicossociais são modos de se enfrentar a vida cotidiana e de facilitar a vida social.
- V. A participação e o compromisso social são processos psicossociais comunitários que ocupam lugar importante no trabalho do psicólogo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e V.
- C** II e III.
- D** III e IV.
- E** IV e V.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 22 //

Os teóricos da personalidade divergem sobre as questões básicas da natureza humana: livre arbítrio *versus* determinismo, natureza *versus* criação, importância do passado *versus* presente, peculiaridade *versus* universalidade, equilíbrio *versus* crescimento e otimismo *versus* pessimismo.

SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E. *Teorias da personalidade*. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002, p. 36.

Considerando as diferentes questões implícitas nas teorias da personalidade, avalie as afirmações abaixo.

- I. Diferenças culturais afetam o desenvolvimento da personalidade e, portanto, a natureza humana.
- II. As teorias da personalidade diferenciam-se porque partem de diferentes concepções da natureza humana.
- III. Personalidade, conceito que envolve as características pessoais, mais permanentes e estáveis, pode variar de acordo com as circunstâncias de seu desenvolvimento.
- IV. Aspectos internos influenciam o comportamento das pessoas em diferentes situações e definem sua personalidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 23 //

Considerando as associações das teorias da inteligência com seus autores, avalie as afirmações abaixo.

- I. No modelo de Guilford, a inteligência é representada por três dimensões: operações, conteúdos e produtos.
- II. Na teoria de Spearman, afirma-se que o fator *g* é o fator geral que permeia o desempenho em todos os testes de capacidade mental.
- III. Na teoria triárquica, Sternberg considera que a inteligência possui três aspectos: analítico, criativo e prático.
- IV. O modelo de Gardner apresenta sete fatores referentes a capacidades mentais primárias: compreensão verbal, fluência verbal, raciocínio indutivo, visualização espacial, números, memória, velocidade perceptual.
- V. A teoria de Cattell propõe o modelo de inteligências múltiplas: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal cinestésica, interpessoal, intrapessoal, naturalista.

Estão corretas apenas as associações feitas em

- A** I e V.
- B** I, II e III.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 24 //

A relação entre *estímulo-resposta-consequência*, chamada de *contingência triplíce* ou *tríplice relação de contingência*, é considerada a unidade mínima de análise dos comportamentos operantes. Com base no modelo de *contingência triplíce*, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não é suficiente identificar os estímulos ou as respostas isoladamente, mas, sim, a relação mútua entre esses eventos.
- II. O comportamento operante de um organismo depende tanto dos estímulos antecedentes quanto das consequências imediatas que produz.
- III. Um estímulo antecedente sinaliza a ocasião em que dada resposta, se emitida, poderá ter como consequência um estímulo reforçador.
- IV. Um estímulo antecedente acarreta, automaticamente, uma resposta e sua consequência, de tal modo que, em ocasiões futuras, essa resposta precisará daquele estímulo antecedente para ser emitida.
- V. Um estímulo consequente é chamado de aversivo quando diminui a probabilidade de emissão futura da resposta que o produziu, o que gera variabilidade comportamental.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** III e V.
- C** I, II e III.
- D** I, II, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 25 //

A figura abaixo sintetiza resultados de três estudos de neuroimagem, por meio dos quais se busca investigar a relação entre a inteligência e a ativação de regiões cerebrais específicas.



GRAY, J. R. & THOMPSON, P. M. Neurobiology of intelligence: science and ethics. *Neuroscience*, n. 5, 2004, p. 471-82 (adaptado).

A figura 1 mostra regiões em que o volume da substância cinzenta está sob forte influência genética, tendo o volume dessas áreas correlação moderada com a inteligência geral.

A figura 2 mostra áreas pré-frontais laterais que são recrutadas mais intensamente para se responder a tarefas verbais e não verbais presentes em testes de inteligência geral.

A figura 3 mostra as regiões ativadas em tarefas de memória de trabalho — verbais e não verbais —, especialmente aquelas que envolvem interferência de estímulos que requerem atenção controlada. O nível de atividade nessas regiões, ao se responder a tarefas de memória, está correlacionado com o desempenho em testes de inteligência fluida, mais associados à inteligência geral.

Considerando os achados desses estudos, avalie as afirmações abaixo.

- I. A inteligência geral está associada ao volume das áreas que contêm o corpo celular dos neurônios.
- II. Os resultados indicam que tarefas de inteligência fluida recrutam áreas cerebrais distintas daquelas recrutadas por testes de memória de trabalho.
- III. Os resultados sugerem que os altos índices de herdabilidade da inteligência geral podem, em parte, ser explicados por diferenças neuroanatômicas estruturais.
- IV. Os achados permitem visualizar-se que as áreas que contêm os axônios são as que sofrem mais influência genética.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 26

O Relatório do Desenvolvimento Humano de 2007, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), apresenta dados referentes ao ano de 2005, e nele o Brasil, pela primeira vez, consta entre as nações de alto desenvolvimento humano. De acordo com o Relatório, o Brasil ocupa a 70.^a posição (em um conjunto de 177 nações avaliadas), com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,800.

Embora seja alvissareiro que os índices estejam em uma trajetória ascendente, o quadro social brasileiro não deixa muita margem para euforia. A posição ocupada pelo Brasil está no limite inferior da escala, com uma diferença de 0,002 da primeira nação de médio desenvolvimento humano. Além disso, considerando especificamente o Índice de Pobreza Humana, pesquisado pelo mesmo programa, o Brasil ocupa a 23.^a posição, de um total de 108 países em desenvolvimento.

Em um país marcado por profunda desigualdade social, a pobreza figura como um dos traços mais pungentes. Apesar da significativa melhora do quadro de pobreza nos últimos anos, 16% da população brasileira vive em condições de extrema pobreza e 38%, em condições de pobreza.

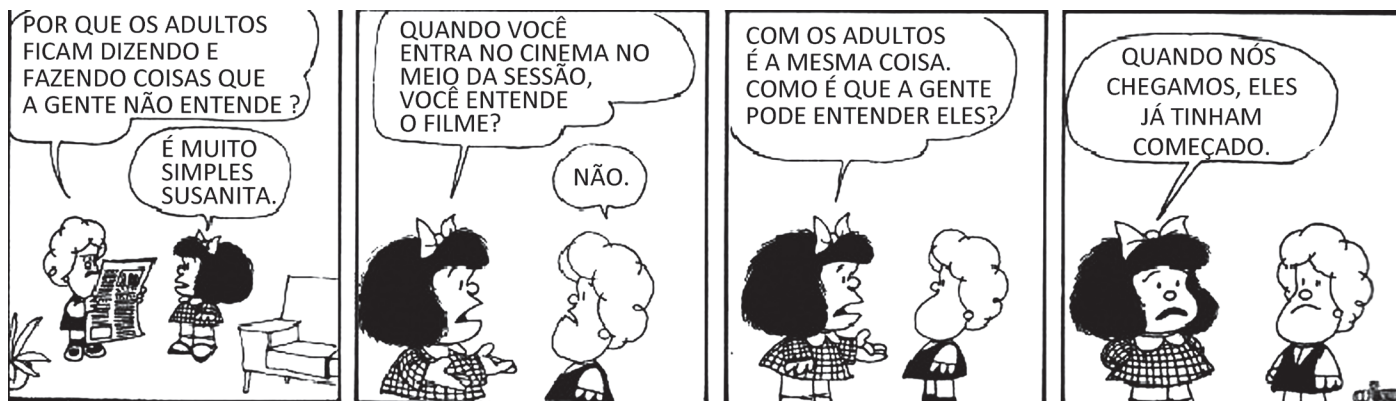
DANTAS, C. M. B.; OLIVEIRA, I. F.; YAMAMOTO, O. H. Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo. *Psicologia e Sociedade*, n. 22(1), 2010, p. 104-111 (adaptado). Disponível em: <<http://grafar.blogspot.com.br/2010/02/charge-joel-almeida.html>>. Acesso em: 26 ago. 2012.

Há relação entre o que é mostrado na charge e no texto?

- A** Sim, pois tanto a charge quanto o texto abordam temáticas relativas ao desenvolvimento humano e à miséria.
- B** Sim, pois, apesar de ser considerado um país de alto desenvolvimento humano, o Brasil não evidencia esse atributo na organização da sociedade.
- C** Sim, pois o desenvolvimento humano é processo que envolve os que se consideram humanos, e os que não se consideram como tal estão na linha da miséria.
- D** Não, pois a charge refere-se ao Programa Nacional de Direitos Humanos, ao passo que o texto trata de pobreza e desenvolvimento humano.
- E** Não, pois, segundo o texto, o Brasil está, pela primeira vez, entre os países de alto desenvolvimento humano.



QUESTÃO 27



Quino. *Toda Mafalda* – da primeira a última tira. Martins Fontes, 2006.

Nessa tirinha, a personagem Mafalda, criada por Quino, expressa o conceito de

- A** identidade fluida na perspectiva de modernidade tal como proposta por Bauman.
- B** institucionalização na perspectiva sociológica de Berger e Luckmann.
- C** desenvolvimento humano na perspectiva bioecológica de Bronfenbrenner.
- D** aquisição e desenvolvimento da linguagem na perspectiva soviética de Luria.
- E** desenvolvimento da personalidade na perspectiva psicodinâmica de Melanie Klein.

QUESTÃO 28

Avalie as afirmações abaixo, relativas a processos organizacionais e gestão de pessoas, em especial com referência às características que definem novas tendências de inserção ampliada do psicólogo em face dos problemas organizacionais.

- I. Tem havido crescente especialização em algumas atividades de RH que requerem profundo conhecimento técnico e científico, de forma a possibilitar a atuação do psicólogo como consultor interno.
- II. O trabalho em equipes multiprofissionais diversificadas obriga o psicólogo a lidar com linguagens e estratégias de solução de problemas oriundas de diferentes domínios de conhecimento.
- III. É crescente a participação do psicólogo em programas cujo objetivo é preservar a saúde do trabalhador e garantir-lhe condições apropriadas de trabalho.
- IV. Cada vez mais, o psicólogo participa como elemento externo à organização, quer como consultor, quer como mão de obra terceirizada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** III.
- D** I e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 29

As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) apresentam altas prevalências de internados em uso de psicofármacos para o controle de distúrbios comportamentais. A associação deles com a polifarmácia e a depressão é significativa, e os portadores de demência foram os que mais fizeram uso dos neurolépticos. Fatores como idade e sexo, normalmente relevantes em pacientes ambulatoriais, não apresentaram associação em pacientes institucionalizados.

Foi realizado estudo transversal e retrospectivo por meio de análise de prontuários de todos os idosos (60 anos de idade ou mais) internados em uma ILPI, independentemente das doenças apresentadas. Aplicou-se a regressão logística para verificar os fatores associados ao uso de psicofármacos na instituição, obtendo-se os resultados a seguir.

Porcentagem das diferentes classes de psicofármacos nos subgrupos portadores de demência, sequela de AVC/TCE, depressão, doenças psiquiátricas e pacientes sem indicações óbvias de psicofármacos e no total de pacientes asilados no Hospital Geriátrico e de Convalescentes Dom Pedro II, São Paulo (SP)				
	Psicoativos n(%)	Neurolépticos n(%)	Benzodiazepínicos n(%)	Antidepressivos n(%)
Demência (n = 77)	52 (67,5)	44 (57,1)	8 (10,4)	7 (9,1)
Sequela AVC/TCE (n = 71)	40 (56,3)	16 (22,5)	5 (7,0)	14 (19,7)
Depressão (n = 33)	27 (81,8)	4 (12,1)	5 (15,2)	24 (72,7)
Doenças psiquiátricas (n = 23)	17 (73,9)	11 (47,8)	9 (39,1)	4 (17,4)
Pacientes sem indicações óbvias de psicofármacos* (n = 100)	54 (54,0)	39 (39,0)	10 (10,0)	8 (8,0)
Todos os pacientes (n = 209)	123 (58,9)	69 (33,0)	28 (13,4)	37 (17,7)

AVC/TCE = acidente vascular cerebral/trauma crânioencefálico.

* Amostra de pacientes com exclusão daqueles com depressão (em uso presumido de antidepressivos), com sequelas de AVC/TCE (uso presumido de anticonvulsivantes) e com transtornos psiquiátricos (uso presumido de medicamentos psiquiátricos).

LUCCHETTI *et al.* Fatores associados ao uso de psicofármacos em idosos asilados. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*. v. 32(2), 2010, p. 38-43.

A partir das informações acima, avalie as afirmações seguintes.

- I. Os pacientes internados em ILPI merecem atenção especial quanto ao consumo dos grupos medicamentosos apresentados na tabela, por causa de seu uso corriqueiro em quadros demenciais, depressões e distúrbios comportamentais.
- II. O uso de medicamentos psicoativos no contexto das ILPI deve ser justificado pelas características clínicas dos pacientes, mas não necessariamente pela etiologia em si, apresentando, em muitos casos, um mau uso medicamentoso.
- III. Apesar dos conhecidos riscos e efeitos colaterais que os benzodiazepínicos provocam em idosos, torna-se, muitas vezes, difícil sua retirada em quadros de ansiedade e distúrbios do sono — em razão da própria institucionalização —, provocando seu consumo em percentual significativo de asilados.
- IV. O quadro depressivo é comum nas ILPI devido, geralmente, a fatores como as limitações físicas e a dependência funcional, associados ao isolamento e à negação, no intuito de diminuir a percepção de um ambiente desconhecido.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 30

Os fenômenos organizacionais revelam-se complexos para aqueles que querem investigar seus determinantes, tanto quanto para aqueles que buscam intervir na solução de problemas comuns no dia a dia de qualquer organização, independentemente de tamanho, setor ou segmento produtivo. É comum, na literatura, a compreensão de que tais fenômenos devem ser considerados como resultados da interação entre fatores que se estruturam em, pelo menos, quatro níveis: individual, grupal, organizacional propriamente dito e contextual ou ambiental.

Considerando essas informações, avalie as seguintes afirmações, que relacionam os níveis dos fenômenos organizacionais com possíveis explicações de alguns temas organizacionais clássicos.

- I. Quando o absenteísmo é considerado o produto de fatores culturais e de políticas de gestão de pessoas, trabalha-se no nível organizacional.
- II. Quando a permanência do trabalhador na organização é explicada pela intensidade do seu comprometimento organizacional, trabalha-se no nível individual.
- III. Quando a perda do emprego não mais é atribuída à falta de habilidade do trabalhador, mas, sim, a mudanças tecnológicas que demandam novo perfil de qualificação, trabalha-se no nível contextual.
- IV. Quando a qualidade do desempenho no trabalho é explicada como resultado de processos motivacionais ligados a valores e metas pessoais, trabalha-se no nível grupal.
- V. Quando o estresse é explicado pelos conflitos, pela falta de comunicação e pelas relações entre gestores e seus subordinados, trabalha-se no nível individual.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

A saúde no Brasil é organizada em níveis de atenção primária, secundária e terciária. O nível de atenção primária diz respeito à atenção básica ou a unidades e programas de saúde que atendem à população em um nível básico de complexidade tecnológica e de mão de obra. Estão enquadrados na atenção primária os postos de saúde; o Programa de Saúde da Família (PSF); os centros de referência que oferecem suporte à saúde da mulher, da criança, do idoso, do adolescente; os programas antitabagismo e os de apoio a pessoas com HIV, entre outros. O nível de atenção secundária diz respeito à complexidade tecnológica e de mão de obra intermediária, como é o caso dos hospitais gerais. O nível de atenção terciária diz respeito à alta complexidade tecnológica e de recursos humanos, como é o caso dos hospitais especializados, como o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e a Rede SARAH.

O trabalho do psicólogo da área da saúde que atue no nível de atenção primária deve estar focado na prevenção de doenças e na promoção de saúde, o que exige que o psicólogo

- A** colabore em equipe interdisciplinar formada para a avaliação e o tratamento de pacientes com câncer hospitalizados e projete programas de reabilitação psicológica de pacientes internados.
- B** projete programas para ajudar as pessoas a parar de fumar e perder peso, os quais minimizam outros fatores de risco à saúde, e promova comportamentos saudáveis, tais como a prática de exercícios físicos e a alimentação balanceada.
- C** facilite o trabalho do médico no serviço de atendimento de emergências dos hospitais, atuando no acolhimento dos pacientes, e identifique dificuldades psicológicas que contribuam para a compreensão da doença no atendimento de emergência hospitalar.
- D** promova a educação ambiental, para que as pessoas desperdicem menos e produzam menos lixo, e crie programas de treinamento e capacitação que permitam aos médicos lidar melhor com as questões psicológicas dos pacientes internados em estado grave em unidades de saúde.
- E** capacite outros profissionais da área de saúde, para que possam realizar visitas domiciliares e avaliar as condições psicológicas de determinada população, e promova reuniões de equipe para avaliar os pacientes em tratamento e reabilitação neurológica em unidade hospitalar.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32 //

O modo como a Psicologia tenta dar conta das relações sociais apresenta dupla característica. Uma consiste em focalizar as dimensões ideais e simbólicas e os processos psicológicos e cognitivos que se articulam aos fundamentos materiais dessas relações. A outra aborda essas dimensões e esses processos considerando o espaço de interação entre pessoas ou grupos, no seio do qual elas se constroem e funcionam.

JODELET, D. Os processos psicossociais da exclusão. In: SAWAIA, B. **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 54 (adaptado).

Considerando o contexto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas

- I. A Psicologia Social, ao estudar fenômenos como preconceito, estereótipo, crenças e valores, insere-se em perspectiva mais sociologizante do que psicológica.

PORQUE

- II. A Psicologia Social tenta compreender de que maneira as pessoas e os grupos se constroem no interior de relações socioculturais mais amplas, de acordo com as duas características apontadas por Jodelet.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 33 //

A realidade dos movimentos sociais é bastante dinâmica e, nem sempre, as teorizações têm acompanhado esse dinamismo. Com a globalização e a informatização da sociedade, os movimentos sociais, em muitos países, inclusive no Brasil e em outros países da América Latina, tenderam a se diversificar e complexificar. Por isso, muitas explicações paradigmáticas ou hegemônicas nos estudos da segunda metade do século XX necessitam de revisões ou atualizações ante a emergência de novos sujeitos sociais ou cenários políticos.

Scherer-Warren, I. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Sociedade e Estado**. Brasília, v. 21, n. 1, jan./abr., 2006, p. 109-30.

Considerando a afirmação acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A Psicologia precisa dedicar-se a compreender os novos sujeitos sociais em seus cenários políticos, a diversidade identitária, as diferentes demandas por direitos e formas de ativismo, para construir um arcabouço teórico capaz de dar respostas às demandas de fortalecimento de indivíduos e das redes sociais.

PORQUE

- II. A sociedade civil, embora configure um campo composto por forças sociais heterogêneas, está relacionada à esfera da defesa da cidadania e suas respectivas formas de organização em torno de interesses públicos e de valores, não sendo isenta de relações e conflitos de poder, de disputas por hegemonia e representações sociais e políticas diversas e antagônicas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 34 //

A Psicologia do Esporte, como área emergente de aplicação, faz parte das *Ciências do Esporte*, juntamente com a Antropologia, Filosofia e Sociologia do Esporte. No que se refere ao trabalho com atletas de esportes coletivos, a caracterização do trabalho do psicólogo do esporte ainda está consolidando-se e, cada vez mais, esse profissional é requisitado a

- I. desenvolver programas de auxílio, como, por exemplo, por meio de psicoterapia individual, a atletas que estejam vivenciando sobrecargas emocionais devido às altas exigências que os esportes de competição demandam.
- II. identificar características de ansiedade-traço e ansiedade-estado, direcionando atividades específicas que visem auxiliar os indivíduos a manejar o estresse em situações de preparação para competições e durante competições.
- III. promover, junto a atletas, técnicos e treinadores, modos de manejo e enfrentamento de estresse em competições, controle da concentração, ampliação das habilidades de comunicação e de coesão de equipe, padrões de resiliência diante de situações de derrota em competições, desenvolvimento da noção de esporte como promoção de saúde e bem-estar individual e coletivo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 35** //

A seguinte queixa foi encaminhada ao Conselho Regional de Psicologia.

Uma adolescente, atendida no setor de orientação vocacional, queixou-se de que o psicólogo influenciava pacientes a participar de cultos, relacionando acontecimentos à vontade de Deus; utilizava-se de mapa astral em suas orientações e realizava atendimento a diferentes pessoas de uma mesma família propiciando a troca de informações entre elas. Foi constatado o uso de mapas astrológicos em sessões de orientação vocacional como ferramenta complementar de análise. Verificou-se, ainda, que houve indução a convicções morais e religiosas e que foi realizado atendimento individual a diversos membros da família.

Em sua defesa, o psicólogo negou ter abordado a questão religiosa e devassado o sigilo, destacando ser relativa a inviolabilidade, já que a atendida era menor de idade. Afirmou utilizar-se somente de instrumentos científicos e, eventualmente, da técnica de mapa astral para melhor compreender os pacientes e abreviar os processos psicoterápicos.

Psi Jornal de Psicologia CRP SP, n. 168, mar./abr./2011. Disponível em:
<<http://www.crpssp.org.br/portal/comunicacao>>.
Acesso em: 06 jul.2012 (adaptado).

Com base na situação apresentada e tendo como referência o Código de Ética Profissional do Psicólogo, avalie as afirmações abaixo.

- I. A astrologia não é prática complementar da Psicologia e tampouco método científico; desse modo, não pode ser utilizada direta ou indiretamente no decorrer de um processo ou tratamento psicológico.
- II. O psicólogo tem o dever de respeitar o sigilo profissional, protegendo, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas; entretanto, na situação apresentada, a pessoa atendida era menor de idade, o que autoriza o psicólogo a repassar aos familiares as informações obtidas.
- III. Ao psicólogo é vedado induzir a convicções políticas, filosóficas, morais ou religiosas no exercício de suas funções profissionais; portanto, no caso relatado, o psicólogo infringiu o Código de Ética Profissional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 3 

João e Francisca, casados há 13 anos, têm dois filhos: Marcos, com 9 anos de idade, e Antônio, com 6. Marcos frequenta o 4.º ano do ensino fundamental de uma escola pública e, há algum tempo, vem manifestando comportamento agressivo com os colegas e mostrando-se desinteressado pelas atividades escolares, o que prejudicou seu desempenho escolar. A professora relata que Marcos passou a agir dessa maneira depois de ter-se envolvido em uma briga com alguns alunos mais velhos. O outro filho do casal, Antônio, está matriculado no 1.º ano dessa mesma escola e, no início do ano letivo, apresentou dificuldade de adaptação à escola e tem reclamado, com frequência, que é excluído das brincadeiras por estar acima do peso.

Francisca dedica-se aos cuidados da família e da casa e, sempre que pode, auxilia os filhos nas tarefas da escola. João trabalha em uma empresa que foi comprada recentemente por um importante grupo empresarial e, devido a mudanças na gestão da empresa e à redução na quantidade de colaboradores, está dedicando mais tempo ao trabalho, para conseguir cumprir as metas estabelecidas; mostra-se apreensivo e insatisfeito com a empresa, assim como outros colegas de trabalho.

Tendo como base essas informações, escolha o contexto escolar ou o organizacional e redija uma proposta de intervenção para uma das situações relatadas, justificando o plano descrito com conceitos que fundamentam a escolha realizada. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Para a maioria dos grupos sociais, a brincadeira é consagrada como atividade essencial ao desenvolvimento infantil. Com o advento de pesquisas sobre o desenvolvimento humano, observou-se que o ato de brincar conquistou mais espaço. No âmbito educacional, a brincadeira está colocada como uma ação fundamental, defendida como um direito, uma forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação entre as crianças. Assim, a brincadeira é, cada vez mais, entendida como atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação entre os pares, a resolução construtiva de conflitos, a formação de um cidadão crítico e reflexivo.

QUEIROZ, N.L.N.; MACIEL, D.A.; BRANCO, A.U. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. *Paideia*. Ribeirão Preto, v.16, n.34, mai./ago. 2006, p.169-79 (adaptado).

Com base nas informações do texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique, no texto, um fenômeno psicológico. (valor: 1,0 ponto)
- b) Elabore um problema de pesquisa relacionado com o fenômeno psicológico identificado no item anterior. (valor: 3,0 pontos)
- c) Descreva as etapas essenciais de uma pesquisa que investigue o problema proposto anteriormente. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5 ///

Fabiana, 45 anos de idade, casada, 2 filhos, procura um psicólogo em razão de sintomas que a acometem há cerca de 10 anos. No contato inicial, descreve sua situação familiar atual como de muito sofrimento, pois ninguém a entende nem a ajuda a resolver seus problemas, inclusive seu marido, que, segundo ela, já não lhe dá muita atenção. Recusa-se a alimentar-se normalmente “por não sentir fome” e revela que os familiares tentam motivá-la, sem muito sucesso. Reporta a perda do pai precocemente, aos 12 anos de idade, e da mãe, há dois anos, e o fato de ter sofrido tentativa de abuso sexual na adolescência. Sempre foi tratada com muito mimo pela família nuclear (pai, mãe e irmãos), pois era a única filha. Culpa-se por não ter podido cuidar da mãe doente, já que também se sentia enferma. Na juventude, era muito alegre, gostava de sair, de dançar e de beber com os amigos. Após o nascimento do segundo filho, cuja gravidez, inicialmente, não aceitou, tendo, inclusive, fantasias de aborto, começou a sentir tonturas, que pioraram com o tempo. Passou, então, a apresentar taquicardia, dores no peito, respiração ofegante, tremores, transpiração excessiva e medo de morrer e de ficar louca. Começou a ficar mais em casa e a não sair sozinha, com medo de ter alguma crise na rua. Descuidou-se dos seus afazeres e distanciou-se das pessoas. É excessivamente apegada ao segundo filho e não admite a hipótese de que ele, algum dia, fique longe dela.

Com base na situação descrita acima, elabore, a partir de uma abordagem psicoterápica escolhida e justificada, um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- a) diagnóstico do caso apresentado; (valor: 3,0 pontos)
- b) hipóteses sobre o desenvolvimento do transtorno; (valor: 3,0 pontos)
- c) técnicas de intervenção. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2012

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* A 0 8 2 0 1 2 3 0 *





SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2012
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação



* A 0 8 2 0 1 2 3 2 *